XVII Seminário de Iniciação Científica
XIV Jornada de Pesquisa
X Jornada de Extensão
22 a 25 de setembro de 2009

DPOC: IDENTIFICAÇÃO DE CASOS, PREVENÇÃO E ESTUDO DA RESPOSTA AO TRATAMENTO PARA CESSAÇÃO DO TABAGISMO E DIFERENTES FORMAS DE REABILITAÇÃO PULMONAR NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA.[1]

Tais Paz da Silva[2], Adriane Schmidt Pasqualoto[3], Darlene Costa de Bittencourt[4], Loiva Dallepiane[5]. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) ocorre principalmente como consequência do tabagismo, embora outras exposições inalatórias e a deficiência da alfa-1- antitripsina possam tambem estar relacionadas. Ela é responsável por elevado número de consultas médicas, necessidade freqüente dos serviços de urgência e elevado índice de internações hospitalares; sendo também uma das principais causas de morbidade crônica, levando à importante perda de qualidade de vida e à altas taxas de mortalidade, que tendem a aumentar cada vez mais. No mundo a DPOC ocupa a 3ª posição das causas de morte, e no Brasil ocupa a 5ª posição, destacando-se pelo maior crescimento como causa de óbito no país (301%) em relação a outras doenças. A progressão da DPOC leva á incapacidade, diminuição da qualidade de vida dos doentes, e repercussões no ambiente familiar, profissional e social. As principais medidas terapêuticas para alterar a evolução da DPOC são a cessação do tabagismo, a utilização de medicamentos e a reabilitação pulmonar para todos os pacientes portadores de DPOC que permaneçam sintomáticos apesar da terapia medicamentosa adequada. OBJETIVOS: identificar os fatores de risco para a doença, o perfil sócio-demográfico, antropométrico, clínico e hábitos de vida dos portadores de DPOC. MATERIAIS E MÉTODOS: Fazem parte do estudo 202 homens, de cinco Unidades de Saúde da Família de Ijuí, com idade acima de 40 anos. Todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, responderam a um questionário de levantamento epidemiológico baseando-se em dados pessoais, escolaridade, ocupação, renda familiar, índice tabágico, e sedentarismo. Foi aplicado um questionário padronizado de 43 questões abordando sinais e sintomas pulmonares, medicamentos, fumo, exposição ocupacional, condições de saúde, impacto econômico, atividades de lazer e poluição intra-domiciliar. Os dados foram digitados num banco de dados Excel e a análise estatística foi realizada com o programa SPSS versão 14.0. A análise descritiva das variáveis contínuas são apresentadas em médias e desvio padrão e as variáveis categóricas são apresentadas por medidas de proporção (freqüências). Para avaliar a associação das variáveis com os sintomas, foi utilizado o teste qui-quadrado.RESULTADOS: A média de idade da população foi de 59,6 ±10 anos, 64,4% da população era de cor branca, 36,6% dos participantes são fumantes e 42,1% ex-fumantes. da população fumante 32,6% tem tosse, enquanto dos não fumantes é observado em apenas 10%; 37,1% dos fumantes tem secreções pulmonares e dos não fumantes apenas 11,8%; 39,5% dos fumantes possuem sibilo enquanto nos não fumantes apenas 13%, sendo estas diferenças altamente significativas ($p<0,001$). A dispnéia está presente em 32,2% dos fumantes e em apenas 12,2% dos não fumantes, diferença significativa ($p<0,05$). Das pessoas que deixaram as atividades de lazer por problemas de pulmão 41,7% possuem catarro, 47,1% possuem sibilo ($p<0,05$), e 53,8% possuem dispnéia ($p<0,001$). CONCLUSÃO: Os indivíduos tabagistas além de possuírem maior risco de apresentar tosse, secreções pulmonares, sibilo e dispnéia, do que os não

tabagistas, também apresentam maior índice de abandono das atividades habituais de lazer por causa destes sintomas pulmonares.

[1] Projeto de Pesquisa realizado no Departamento de Ciências da Saúde da UNIJUI

[2] Acadêmica do curso de fisioterapia e bolsista PIBIC/UNIJUI do projeto... da UNIJUÍ- Ijuí (RS)

[3] Orientadora e pesquisadora do projeto... do Curso de Fisioterapia, Departamento de Ciências da Saúde da Unijui, Ijui-RS.

[4] Orientadora e pesquisadora do projeto... do Curso de Fisioterapia, Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí, Ijui-RS

[5] Coordenadora do projeto....na UNIJUI, Ijui-RS.